



Geografia

PLANIFICAÇÃO POR SUBDOMÍNIOS

7º ANO

ANO LETIVO 2017 / 2018



DOMÍNIO: A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES

SUBDOMÍNIO: 1 – A geografia e o território	OBJETIVOS GERAIS / DESCRITORES	EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	AVALIAÇÃO	Nº AULAS (45 min.)
	1. Compreender o objeto e o método da Geografia 1.1. Reconhecer a Geografia como a ciência que estuda os territórios resultantes da inter-relação entre a natureza e as sociedades. 1.2. Descrever a influência dos fatores físicos e humanos no planeamento e na construção do território e a sua interdependência. 1.3. Identificar, no território, paisagens com diferentes graus de humanização. 1.4. Identificar as principais etapas de uma pesquisa em Geografia. 1.5. Identificar as principais fontes de informação utilizadas pelos geógrafos. 1.6. Distinguir observação direta de observação indireta.	- Exploração do manual. - Diálogo horizontal/vertical entre alunos e professor. - Exploração de apresentações multimédia. - Resolução de fichas de trabalho. - Resolução das fichas propostas no caderno de atividades. - Exploração de pequenos vídeos, documentários e filmes. - Realização de trabalhos de grupo e/ou individuais. - Desenhar esboços de paisagens. - Exposição oral dos conteúdos.	- Atitudinal (Atenção, Responsabilidade, Autonomia, Sociabilidade, Comportamento e Participação). - Saber e Saber-fazer (Trabalhos individuais, fichas de trabalho, trabalhos de grupo, fichas de consulta, apresentações orais, chamadas orais, análise de textos, análise e construção de gráficos, questões-aula, ficha de avaliação sumativa...).	2

DOMÍNIO: A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES

SUBDOMÍNIO: 2 – A representação da superfície terrestre	OBJETIVOS GERAIS / DESCRITORES	EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	AValiação	Nº AULAS (45 min.)
	1. Conhecer diferentes formas de representação da superfície terrestre 1.1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre (mapas, globos, fotografias aéreas, imagens de satélite, ortofotomapas...), referindo as respetivas vantagens e desvantagens. 1.2. Identificar formas de representação adequadas aos diferentes tipos de pesquisa a efetuar. 1.3. Definir, de forma simplificada, sistemas de informação geográfica. 1.4. Reconhecer a importância da utilização dos sistemas de informação geográfica na representação de diferentes fenómenos.	- Exploração do manual. - Diálogo horizontal/vertical entre alunos e professor. - Exploração de apresentações multimédia. - Resolução de fichas de trabalho. - Resolução das fichas propostas no caderno de atividades. - Exploração de pequenos vídeos, documentários e filmes. - Realização de trabalhos de grupo e/ou individuais. - Desenhar mapas mentais. - Exposição oral dos conteúdos.	- Atitudinal (Atenção, Responsabilidade, Autonomia, Sociabilidade, Comportamento e Participação). - Saber e Saber-fazer (Trabalhos individuais, fichas de trabalho, trabalhos de grupo, fichas de consulta, apresentações orais, chamadas orais, análise de textos, análise e construção de gráficos, questões-aula, ficha de avaliação sumativa...).	18
	2. Compreender diferentes tipos de projeções cartográficas 2.1. Definir projeção cartográfica. 2.2. Identificar os principais tipos de projeção. 2.3. Reconhecer as distorções introduzidas por cada uma das projeções.			
	3. Aplicar conhecimentos na elaboração de representações cartográficas do território 3.1. Construir esboços cartográficos do lugar onde vive, de Portugal, da Europa e do mundo. 3.2. Desenhar mapas mentais.			
	4. Compreender a diversidade de representações cartográficas 4.1. Identificar os elementos fundamentais de um mapa – título, legenda, orientação, escala e fonte – descrevendo a informação fornecida por cada um desses elementos. 4.2. Definir escala. 4.3. Distinguir mapas com diferentes escalas, com base na observação de diferentes tipos de representações cartográficas (planisférios, mapas corográficos, mapas topográficos, plantas), classificando-os em mapas de pequena e de grande escala. 4.4. Relacionar as diferentes escalas com o grau de pormenor e a área representada. 4.5. Distinguir mapas de base de mapas temáticos (físicos, políticos, demográficos, económicos...).4.6. Selecionar o mapa adequado em função do problema colocado.			
	5. Aplicar o conhecimento de escalas no cálculo de distâncias reais 5.1. Converter escalas numéricas em gráficas e vice-versa. 5.2. Calcular a distância real a partir da distância no mapa.			

DOMÍNIO: A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES

SUBDOMÍNIO: 3 – A localização dos diferentes elementos da superfície terrestre	OBJETIVOS GERAIS / DESCRITORES	EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	AVALIAÇÃO	Nº AULAS (45 min.)
	1. Compreender a importância dos processos de orientação na localização relativa 1.1. Basear-se nos rumos da rosa-dos-ventos (pontos cardeais, colaterais e intermédios) para a localização relativa dos lugares. 1.2. Orientar-se através do Sol, tendo por base o movimento diurno aparente do Sol. 1.3. Orientar-se através da Estrela Polar. 1.4. Orientar-se corretamente através da bússola, tendo em consideração o conceito de declinação magnética.	- Exploração do manual. - Diálogo horizontal/vertical entre alunos e professor. - Exploração de apresentações multimédia. - Resolução de fichas de trabalho. - Resolução das fichas propostas no caderno de atividades. - Exploração de pequenos vídeos, documentários e filmes. - Realização de trabalhos de grupo e/ou individuais. - Exposição oral dos conteúdos	- Atitudinal (Atenção, Responsabilidade, Autonomia, Sociabilidade, Comportamento e Participação). - Saber e Saber-fazer (Trabalhos individuais, fichas de trabalho, trabalhos de grupo, fichas de consulta, apresentações orais, chamadas orais, análise de textos, análise e construção de gráficos, questões-aula, ficha de avaliação sumativa...).	25
	2. Compreender a importância dos elementos geométricos da esfera terrestre na localização absoluta 2.1. Distinguir localização relativa de localização absoluta, salientando as vantagens da localização absoluta. 2.2. Assinalar os elementos geométricos da esfera terrestre: eixo da Terra, polos, equador, meridianos e paralelos. 2.3. Distinguir círculo máximo de círculo menor. 2.4. Localizar os trópicos de câncer e de capricórnio e os círculos polares ártico e antártico.			
	3. Aplicar o conhecimento das coordenadas geográficas na localização de um lugar 3.1. Definir latitude. 3.2. Definir longitude. 3.3. Determinar a latitude e a longitude de um lugar, num mapa ou globo com rede cartográfica/geográfica. 3.4. Altitude.			
	5. Conhecer e compreender a inserção de Portugal na Europa e na União Europeia 5.0. Unidades territoriais portuguesas. 5.1. Localizar os países europeus e, em particular, os que integram a União Europeia. 5.2. Mencionar os principais objetivos da União Europeia. 5.3. Referir os sucessivos alargamentos da União Europeia. 5.4. Discutir a participação individual e comunitária, na União Europeia.			
	4. Conhecer especificidades físicas e humanas dos diferentes continentes 4.1. Identificar os limites dos continentes. 4.2. Localizar países e cidades nos continentes. 4.3. Localizar as principais formas de relevo e os grandes rios. 4.4. Mencionar informações relevantes de âmbito demográfico, cultural, económico.			

DOMÍNIO: O MEIO NATURAL

SUBDOMÍNIO: 1 – O Clima	OBJETIVOS GERAIS / DESCRITORES	EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	AVALIAÇÃO	Nº AULAS (45min.)
	1. Compreender o clima como o resultado da influência dos diferentes elementos atmosféricos 1.1. Caracterizar o estado de tempo para um determinado lugar e num dado momento. 1.2. Distinguir estado de tempo de clima. 1.3. Definir diferentes elementos de clima: temperatura, precipitação, humidade, nebulosidade, insolação, pressão atmosférica e vento. 1.4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos de clima e as respetivas unidades de quantificação. 1.5. Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo.	- Exploração do manual. - Diálogo horizontal/vertical entre alunos e professor. - Exploração de apresentações multimédia. - Resolução de fichas de trabalho. - Resolução das fichas propostas no caderno de atividades. - Exploração de pequenos vídeos, documentários e filmes. - Realização de trabalhos de grupo e/ou individuais. - Exposição oral dos conteúdos. - Construção de gráficos termopluviométricos. - Sugestão de visita de estudo.	- Atitudinal (Atenção, Responsabilidade, Autonomia, Sociabilidade, Comportamento e Participação). - Saber e Saber-fazer (Trabalhos individuais, fichas de trabalho, trabalhos de grupo, fichas de consulta, apresentações orais, chamadas orais, análise de textos, análise e construção de gráficos, questões-aula, ficha de avaliação sumativa...).	30
	2. Compreender a variação diurna da temperatura 2.1. Descrever a variação diurna da temperatura em diferentes lugares da Terra, com base em gráficos. 2.2. Calcular a temperatura média diurna e a amplitude térmica diurna. 2.3. Relacionar a variação diurna da temperatura com o movimento de rotação da Terra. 2.4. Relacionar o ângulo de incidência dos raios solares com a espessura da atmosfera a atravessar e com a superfície de incidência.			
	3. Compreender a variação anual da temperatura 3.1. Descrever a variação anual da temperatura em lugares do hemisfério norte e do hemisfério sul. 3.2. Inferir as noções de temperatura média mensal e anual, e amplitude térmica mensal e anual. 3.3. Relacionar a variação anual da temperatura com o movimento de translação da Terra, enfatizando os solstícios de junho e dezembro e os equinócios de março e setembro.			
	4. Compreender a variação da temperatura com a latitude 4.1. Relacionar os círculos menores de referência com as zonas climáticas terrestres, identificando-as: zona quente ou intertropical; zonas temperadas dos hemisférios norte e sul e zonas frias dos hemisférios norte e sul. 4.2. Interpretar a distribuição das temperaturas médias à superfície da Terra a partir da leitura de mapas de isotérmicas. 4.3. Explicar os principais fatores que influenciam a variação espacial da temperatura.			
	5. Compreender a variação da temperatura em função da proximidade ou afastamento do oceano 5.1. Explicar a função reguladora do oceano sobre as temperaturas. 5.2. Definir correntes marítimas. 5.3. Localizar correntes marítimas quentes e frias à escala planetária, salientando as do Atlântico Norte.			

5.4. Relacionar a variação da temperatura junto à costa com as correntes marítimas. 6. Compreender a variação da temperatura em função do relevo 6.1. Explicar a influência da altitude na variação da temperatura. 6.2. Definir gradiente térmico vertical. 6.3. Explicar a influência da exposição geográfica das vertentes na variação da temperatura (vertentes umbrias/sombrias de soalheira). 7. Compreender diferentes fenómenos de condensação e sublimação 7.1. Conhecer diferentes fenómenos de condensação e de sublimação junto à superfície: orvalho, nevoeiro e geada. 7.2. Associar as nuvens a fenómenos de condensação em altitude. 8. Compreender a distribuição da precipitação à superfície da Terra 8.1. Distinguir humidade absoluta de humidade relativa. 8.2. Definir ponto de saturação. 8.3. Identificar diferentes formas de precipitação: chuva, neve e granizo. 8.4. Descrever a distribuição da precipitação à superfície terrestre a partir da leitura de mapas de isoietas. 8.5. Referir fatores que influenciam a variação da precipitação à escala planetária. 9. Compreender a influência dos centros barométricos na variação da precipitação 9.1. Definir isóbara. 9.2. Distinguir centros de altas pressões (Anticiclones) de centros de baixas pressões (Depressões). 9.3. Reconhecer o efeito da força de <i>Coriolis</i> nos movimentos do ar, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul. 9.4. Explicar a circulação do ar nos centros de altas e de baixas pressões. 9.5. Localizar os principais centros de altas e baixas pressões em latitude e relacioná-los com a variação da precipitação à escala planetária. 9.6. Identificar os principais centros barométricos que influenciam o clima de Portugal. 10. Compreender a influência das massas de ar na variação da precipitação 10.1. Definir massa de ar. 10.2. Distinguir superfície frontal de frente. 10.3. Explicar o processo de formação das chuvas frontais. 11. Compreender a ação de fatores regionais na ocorrência de precipitação 11.1. Explicar o processo de formação das chuvas de relevo ou orográficas. 11.2. Explicar o processo de formação das chuvas convectivas. 11.3. Relacionar a variação da precipitação com as correntes marítimas. 12. Compreender a importância da representação gráfica da temperatura e precipitação na caracterização dos tipos de clima 12.1. Definir gráfico termopluviométrico. 12.2. Construir gráficos termopluviométricos. 12.3. Interpretar os regimes térmico e pluviométrico a partir de um gráfico termopluviométrico.			
---	--	--	--

	13. Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais nas regiões quentes, temperadas e frias 13.1. Construir gráficos termopluviométricos referentes a diferentes climas do mundo (equatorial, tropical seco e tropical húmido, desértico quente; temperados marítimo, continental e mediterrâneo; frio continental e subpolar). 13.2. Comparar as características termopluviométricas dos diferentes tipos de climas do mundo. 13.3. Localizar os diferentes tipos de clima do mundo. 13.4. Caraterizar as formações vegetais associadas a cada um dos climas do mundo.			
	14. Compreender o clima de Portugal e as principais formações vegetais 14.1. Caraterizar o clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo por base diversos gráficos termopluviométricos. 14.2. Explicar a influência dos fatores climáticos na variação da temperatura e da precipitação, em Portugal Continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. 14.3. Caraterizar as principais formações vegetais em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.			

DOMÍNIO: O MEIO NATURAL

	OBJETIVOS GERAIS / DESCRITORES	EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	AVALIAÇÃO	Nº AULAS (45 min.)
SUBDOMÍNIO: 2 – O relevo	1. Compreender diferentes formas de relevo através da análise de mapas e da construção de perfis topográficos 1.1. Interpretar mapas topográficos, identificando os principais elementos que os constituem. 1.2. Interpretar mapas hipsométricos, descrevendo as diferentes formas de relevo. 1.3. Construir perfis topográficos, a partir de mapas topográficos. 1.4. Relacionar os perfis topográficos com as formas de relevo.	- Exploração do manual. - Diálogo horizontal/vertical entre alunos e professor. - Exploração de apresentações multimédia. - Resolução de fichas de trabalho. - Resolução das fichas propostas no caderno de atividades. - Exploração de pequenos vídeos, documentários e filmes. - Realização de trabalhos de grupo e/ou individuais. - Exposição oral dos conteúdos. - Análise de perfis topográficos.	- Atitudinal (Atenção, Responsabilidade, Autonomia, Sociabilidade, Comportamento e Participação). - Saber e Saber-fazer (Trabalhos individuais, fichas de trabalho, trabalhos de grupo, fichas de consulta, apresentações orais, chamadas orais, análise de textos, análise e construção de gráficos, questões-aula, ficha de avaliação sumativa...).	5
	2. Compreender os agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo 2.1. Distinguir agentes internos de agentes externos. 2.2. Caraterizar os principais agentes erosivos (água e vento). 2.3. Distinguir as três fases do processo erosivo: desgaste, transporte e acumulação. 2.4. Caraterizar grandes formas resultantes da erosão e da acumulação de sedimentos por ação da água e do vento.			
	3. Conhecer e compreender as principais formas de relevo em Portugal 3.1. Localizar as principais formas de relevo em Portugal. 3.2. Explicar as características do relevo em Portugal. 3.3. Exemplificar formas de relevo regionais resultantes da ação dos agentes erosivos.			

Uma vez que a carga horária semanal da disciplina de Geografia é manifestamente insuficiente para uma abordagem consistente do programa do 7º ano, e tendo em consideração o caráter de continuidade do programa do 3º Ciclo da disciplina, deixar-se-ão os Subdomínios 3 – A Dinâmica de uma bacia hidrográfica, e 4 – A Dinâmica do Litoral, do Domínio 2 – Meio Natural, para lecionar no 8º ano. Neste sentido, no próximo ano letivo (2018/19), a planificação do 8º ano será concebida de forma a contemplar os conteúdos não abordados no presente ano letivo.

A contagem do número de semanas e de aulas é apenas indicativa, em função do que é habitual. Não tem em conta a existência de feriados, atividades de escola, nem a variação anual do calendário escolar.

A planificação refere-se apenas às aulas destinadas à leção de conteúdos, estando, por isso, excluídas as aulas destinadas à apresentação (1), às revisões para as fichas de avaliação sumativa (6), às fichas de avaliação sumativa (6), às correções das fichas de avaliação sumativa (6) e à autoavaliação (3). Assim, estão previstas, na modalidade 45+45+45 minutos, 31 aulas no 1º período (10 semanas), 26 aulas no 2º período (9 semanas) e 20 aulas no 3º período (7 semanas).